

## **Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau de 2010**

Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau  
(Sumário)

Este estudo, encomendado pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude ao Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau, visa estudar a situação dos jovens locais nos diferentes âmbitos dos Indicadores sobre a Juventude em Macau, fornecendo dados de análise para a base de dados dos mesmos Indicadores, para que haja conhecimento, de forma contínua, das últimas informações sobre a juventude local. Tendo como destinatários os jovens de Macau entre os 13 e os 29 anos, foram adoptados dois métodos para este estudo, o questionário preenchido pelos jovens e a entrevista por telefone. Através das escolas secundárias de Macau, instituições do ensino superior, associações juvenis, bem como instituições públicas e privadas, os jovens foram convidados a participar, por meio de sorteio aleatório feito por computador e através de carta, no questionário; quanto às entrevistas por telefone, em momentos diferentes, os entrevistadores telefonaram, aleatoriamente, para os agregados familiares para fazerem a entrevista. A taxa global de respostas às entrevistas por telefone foi de 45,9%. O estudo realizou-se entre Março e Agosto de 2010, tendo sido entrevistados com sucesso 3992 jovens, o que corresponde a 2,68% de toda a população juvenil de Macau entre os 13 e 29 anos.

Os sete âmbitos deste estudo foram “saúde física e mental” dos jovens, “actividades culturais, recreativas e desportivas”, “deveres cívicos e participação social”, “delinquência juvenil e comportamentos desviantes”, “conceito de valores”, “consumo e qualidade de vida” e “ambiente social e desenvolvimento juvenil”, sendo os resultados principais, de cada âmbito, os seguintes:

“Saúde física e mental” — Quanto ao sono, os jovens de Macau, entre os 13 e os 29 anos, dormiam, em média, 7 horas por dia, um resultado idêntico ao do estudo feito em 2008. Em relação ao consumo de tabaco, 7,4% dos jovens entrevistados tinham o hábito de fumar, ou seja, houve uma diminuição de 4,4% comparativamente aos 11,8% do ano 2008. Já no consumo de bebidas alcoólicas, 29,2% tinham o hábito de consumir essas bebidas, o que comparando com os 41,7% de 2008, houve uma diminuição de 12,5%. Relativamente à pressão da vida, 30,8% dos jovens revelaram que tinham “grande” ou “muitíssima” pressão, ou seja, houve um aumento de 5,8%, comparando com os 25% de 2008. Os métodos mais escolhidos para aliviar essa pressão foram, para 54,4% dos entrevistados, “ouvir música”, seguidos de 43,9% “conversar com alguém” e para 38,9% “ver televisão/filmes”, sendo a ordem dos métodos escolhidos idêntica a 2008. Além disso, os resultados de 2010 mostraram que os jovens avaliavam de “bom” e “excelente” a sua relação com a família, colegas da escola/colegas do serviço e amigos, sendo os valores, respectivamente, de 61,8%, 68,6% e 81,4%, ou seja houve um aumento percentual comparando com os resultados de 2008.

“Actividades culturais, recreativas e desportivas” — Quanto à navegação na *internet*, na última semana, o tempo médio diário que os entrevistados dispensaram a esta actividade foi de 3 horas e 48 minutos, um tempo idêntico ao do ano 2008. A actividade de lazer em que os jovens participaram com maior frequência foi “navegar na *internet*”, que ocupou 66,5% do total, a seguir “ver televisão” com 50,2%, “ouvir música” com 46,4% e “passear/fazer compras” com 43,7%. Em relação a 2008, houve um aumento de 18,4% nos jovens que ouviam a música. Sobre a participação nas actividades culturais e desportivas, 47,4% dos

jovens revelaram que nos últimos seis meses tinham participado em actividades culturais, o que traduz um aumento de 45,8% em comparação com 2008, por outro lado, 73,7% tinham participado em actividades desportivas, um resultado igual ao do ano 2008.

“Deveres cívicos e participação social” — Resultados idênticos aos de 2008, quanto à participação social, 38,3% dos jovens disseram que nos últimos seis meses tinham participado nas actividades de assistência social. Os resultados de 2010 mostraram que tanto a “participação nas discussões sobre as políticas juvenis” como a “participação na votação nas eleições da Assembleia Legislativa” dos jovens tinham aumentado, sendo respectivamente de 13,7% e 43,2%, o que traduz um aumento de 4,8% e 11,5% em relação aos resultados de 2008.

“Delinquência juvenil e comportamentos desviantes” — O comportamento desviante que a maioria (58,1%) dos jovens entrevistados tinha foi “dizer palavrões”, seguidos de “vadiar à noite”, “fumar” e “estar viciado em *cybercafés*/centros de máquinas de diversão e jogos em vídeo”, representando, respectivamente, 10,6%, 7,7% e 6,4%. A ordem destes comportamentos foi idêntica à do ano 2008, no entanto, comparados com os resultados desse mesmo ano, caíram 1,4%, 5,3%, 4,2% e 3,8%.

“Conceitos de valor” — Em termos de valor sobre o emprego, 45,4% dos entrevistados “concordaram” ou “concordaram muito” com “quando escolhem um emprego, a primeira coisa a ponderar é a remuneração”, comparativamente com os resultados de 2008, verificou-se um aumento de 3,7%. Quanto aos valores sobre o casamento e o sexo, 60,9% “concordaram” ou “concordaram muito” com o valor de “amor eterno”, isto é, houve um aumento de 1,5% quando comparados com os resultados de 2008; no entanto houve uma diminuição nos jovens que concordaram com as “relações sexuais antes do casamento” e a “coabitação”. Sobre o dinheiro, 57,1% dos jovens consideraram que “o dinheiro não é tudo” e 75% acharam que “usar o dinheiro para violar a lei é estúpido”, a percentagem destes dois valores foi maior que a do ano 2008.

“Consumo e qualidade de vida” — Em 2010, os três principais gastos dos jovens, no último mês, foram em “alimentação”, “entretenimento” e “vestuário”, o que corresponde, respectivamente, a 80,8%, 56,6% e 44,4%. Ao fazer-se a comparação com os resultados de 2008, excepto o aumento de 0,3% na “alimentação”, os outros dois gastos caíram, respectivamente, 9,9% e 0,1%. Em relação à economia familiar e aos trabalhos domésticos, 30% dos entrevistados responsabilizaram-se pela economia familiar e 58% pelos trabalhos domésticos, isto traduz, respectivamente, uma diminuição de 4,2% e um aumento de 10,2% em comparação com 2008.

“Ambiente social e crescimento juvenil” — Quanto ao jogo, 9,2% dos entrevistados tinham participado nele no último mês, houve uma diminuição de 3,5% em relação aos 12,7% de 2008. No entanto, comparativamente com o mesmo ano, verificou-se um aumento no tempo médio da participação dos jovens nas diversas modalidades do jogo (tais como *mahjong*, cartas, *slot machine*, apostas de futebol, etc.). Para além disso, foi notório o aumento do gasto médio nos casinos em relação ao 2008. No que toca às influências das tecnologias de informação, nos diversos aspectos dos jovens, a maioria deles, ou seja 82,5%, achou que os “estudos/carreira” tinham maior influência, logo seguidos da “saúde” e das “relações pessoais”, correspondendo, respectivamente, 69,5% e 66,6%, o que traduz resultados idênticos aos de 2008.